



**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018**

ACOMPANHADAS DO RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ÍNDICE

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	02
BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO).	06
BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO).	07
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO.	08
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	09
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	10
DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	11
NOTAS EXPLICATIVAS	12

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Administradores e Cooperados da
Unimed de Marília – Cooperativa de Trabalho Médico**

Opinião

*Examinamos as demonstrações contábeis da **Unimed de Marília – Cooperativa de Trabalho Médico**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais práticas contábeis.*

*Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Unimed de Marília – Cooperativa de Trabalho Médico** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS.*

Base para opinião

*Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à **Unimed de Marília** de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.*

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Conforme detalhado na nota explicativa nº 26, a Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS publicou a Resolução Normativa – RN nº 430 de 07/12/2017, estabelecendo o adequado entendimento e tratamento contábil para as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde para aplicação a partir de janeiro/2018, especificamente no que tange à condição quando o beneficiário de uma operadora com a qual mantém vínculo contratual é atendido por outra operadora de forma continuada, neste caso definido como intercâmbio habitual.

Por ausência de definição regulatória e/ou interpretação diferenciada, os atendimentos através de Intercâmbio entre operadoras, de beneficiários oriundos de operadora origem do vínculo contratual em preço preestabelecido, por outras operadoras mediante remuneração em custo operacional (preço pós-estabelecido), até o exercício de 2017 eram tratados de modo geral pela operadora executora na forma de prestação de serviços sem distinção entre condição eventual e habitual, registrando-se as receitas e custos correspondentes como Receitas/Despesas Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora, enquanto que a operadora originária do beneficiário, registrava a despesa assistencial como Eventos Indenizáveis, a qual era computada à sinistralidade do contratante junto com os demais eventos de sua rede própria ou credenciada.

Em razão da indisponibilidade de base de dados informativa no curso no exercício de 2018, a Unimed de Marília com vistas ao atendimento ao mencionado dispositivo normativo, obteve em dezembro/2018 através de relatórios extraídos das movimentações entre as Unimed (arquivo PTU), o detalhamento das transações de intercâmbio habitual em preço preestabelecido entre as Unimed de Origem e Executora, permitindo assim a identificação e segregação das operações de compartilhamento de riscos nos moldes requeridos pela RN-ANS nº 430/2017 e, conseqüentemente o registro integral das transações do exercício de 2018 no mês de dezembro/2018 .

Assim sendo, na Demonstração de Resultado do Exercício de 2018, os efeitos da adoção das operações de compartilhamento da gestão de riscos, conforme estabelecidos pela RN-ANS nº 430 de 07 de dezembro de 2017, estão representados pela redução das Contraprestações Líquidas dos planos de assistência à saúde da Operadora por conta da Corresponsabilidade Transferida, antes registrada como custo assistencial dos respectivos planos e, por acréscimo das Contraprestações Líquidas e dos Eventos Indenizáveis dos planos na modalidade de preço pós-estabelecido por conta da Corresponsabilidade Assumida, antes registrados como Receitas/Despesas de Oper. Assist. Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora. Tais procedimentos causaram alterações nos parâmetros utilizados no cálculo da Margem de Solvência, conforme detalhado na nota explicativa nº 26.

Os registros relativos ao exercício de 2017, por impossibilidade da Operadora em apurar as transações de intercâmbio habitual, não contemplam tais modificações, portanto a comparabilidade de exercícios no que tange às mencionadas contas contábeis, encontra-se prejudicada.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- *Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.*

- *Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.*
- *Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.*
- *Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.*
- *Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.*

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2019.

Apice Auditores Independentes S/S
CRC 2SP020.790/O-4



Paulo Rogério de Azevedo
Contador - CRC1SP 192.653/O-5

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

ATIVO

	2018	2017
--	------	------

ATIVO CIRCULANTE		91.742.402	69.428.927
	N.E.		
Disponível		3.389.047	571.771
Realizável		88.353.355	68.857.156
<u>Aplicações Financeiras</u>	5	<u>42.021.489</u>	<u>36.314.547</u>
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		20.417.317	19.418.954
Aplicações Livres		21.604.172	16.895.593
<u>Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde</u>	6	<u>18.844.554</u>	<u>10.295.534</u>
Contraprestação Pecuniária a Receber		8.005.326	5.021.509
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		4.509.688	-
Outros Créditos de Operações c/ Planos de Assistência à Saúde		6.329.540	5.274.025
Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relac.c/ Pl.Saúde da OPS	7	11.647.583	12.193.788
Créditos Tributários e Previdenciários	8	2.114.275	1.570.236
Bens e Títulos a Receber	9	13.077.710	8.173.275
Despesas Antecipadas		19.335	17.411
Conta Corrente com Cooperados		628.409	292.365
ATIVO NÃO CIRCULANTE		29.212.991	26.864.921
Realizável a Longo Prazo		14.069.050	15.904.386
Títulos e Créditos a Receber	9	6.564.560	8.907.153
Depósitos Judiciais e Fiscais	10	7.504.490	6.997.233
Investimentos	11	5.128.905	3.865.846
Participações Sociedades Cooper. Operadoras Aval. Método Custo		3.515.282	1.932.791
Outros investimentos		1.613.623	1.933.055
Imobilizado	12	8.739.734	6.300.557
<u>Imóveis de Uso Próprio</u>		<u>4.429.130</u>	<u>2.366.493</u>
Imóveis - Não Hospitalares		4.429.130	2.366.493
<u>Imobilizados de Uso Próprio</u>		<u>2.738.320</u>	<u>2.613.911</u>
Não Hospitalares		2.738.320	2.613.911
Outras Imobilizações		1.572.285	1.320.153
Intangível	13	1.275.302	794.132
TOTAL DO ATIVO		120.955.393	96.293.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

PASSIVO

		2018	2017
PASSIVO CIRCULANTE		51.149.080	39.900.591
	N.E.		
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>	14	<u>26.694.137</u>	<u>19.301.933</u>
<u>Provisões de Contraprestações</u>		<u>1.376.551</u>	<u>1.839.392</u>
Provisão de Contraprestação Não Ganha - PPNG		1.304.950	1.780.437
Provisão para Remissão		71.601	58.955
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		1.618.065	2.836.997
Provisão de Eventos a Liquidar p/ Outros Prest. Serviços Assistenciais		16.330.857	5.470.712
Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados (PEONA)		7.368.665	9.154.832
<u>Débitos de Operações de Assistência à Saúde</u>	15	<u>1.938.890</u>	<u>-</u>
Contraprestações a Restituir		8.991	-
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde		1.929.899	-
Débitos c/Operações de Assist. à Saúde Não Relac.c/Pl. Saúde da OPS	16	1.589.500	7.336.469
Provisões para Ações Judiciais		-	17.838
Tributos e Encargos Sociais a Recolher	17	6.806.615	4.919.714
Empréstimos e Financiamentos a Pagar	18	3.495.818	1
Débitos Diversos	19	9.744.656	6.769.968
Conta-Corrente de Cooperados		879.464	1.554.668
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		12.820.267	11.384.197
<u>Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde</u>		<u>4.872.543</u>	<u>4.627.147</u>
Provisão para Remissão	14	113.965	69.437
Provisão de Eventos a Liquidar para SUS		4.159.115	4.015.458
Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prest. de Serv. Assistenciais		599.463	542.252
<u>Provisões</u>			
Provisões para Ações Judiciais	20	6.448.912	4.381.275
Empréstimos e Financiamentos	18	18.885	-
<u>Tributos e Encargos Sociais a Recolher</u>			
Parcelamento de Tributos e Contribuições	17	235.745	563.916
Débitos Diversos	19	1.244.181	1.811.859
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.986.046	45.009.060
Capital Social	21	22.956.112	16.196.861
<u>Reservas</u>			
Reservas de Sobras	22	24.513.479	14.363.411
<u>Resultados</u>			
Sobras Acumuladas	23	9.516.455	14.448.788
TOTAL DO PASSIVO		120.955.393	96.293.848

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS E PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	2 0 1 8				2 0 1 7 TOTAL
	Ato Cooperativo Principal	Ato Cooperativo Auxiliar	Atos Não Cooperativos	TOTAL	
Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	140.168.060	93.532.418	4.127.422	237.827.900	179.782.730
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	141.384.131	95.473.764	4.323.469	241.181.364	182.197.858
Contraprestações Líquidas	159.472.731	106.200.516	5.974.509	271.647.755	183.331.305
Variação das Provisões Técnicas	(57.174)	-	-	(57.174)	(3.395,69)
(-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida	(18.031.426)	(10.726.752)	(1.651.039)	(30.409.217)	(1.130.051)
(-) Tributos Diretos de Operações com Pl. de Assist. à Saúde da OPS	(1.216.071)	(1.941.345)	(196.048)	(3.353.464)	(2.415.128)
Eventos Indenizáveis Líquidos	(111.816.828)	(71.762.307)	(2.492.140)	(186.071.275)	(141.186.533)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(112.569.688)	(72.724.585)	(2.563.170)	(187.857.443)	(140.846.228)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	752.860	962.277	71.030	1.786.167	(340.305)
RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSIST. À SAÚDE	28.351.232	21.770.111	1.635.282	51.756.625	38.596.196
Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	239.250	-	-	239.250	30.887
Receltas de Assistência à Saúde Não Relac. c/ Pl. Saúde da OPS	14.950.763	7.614.813	8.936.995	31.502.571	73.440.792
Receitas com Operações de Assistência Médico-Hospitalar	13.045.268	7.361.541	6.211.560	26.618.368	59.478.627
Receitas com Adm. de Intercâmbio Eventual – Assist. Médico Hospitalar	908.176	253.272	9.271	1.170.719	2.941.906
Outras Receltas Operacionais	997.319	-	2.716.164	3.713.483	11.020.260
(-) Tributos Diretos de Outras Operações de Assistência à Saúde	(945.417)	(22.114)	(82.155)	(1.049.687)	(1.451.987)
Outras Despesas Operacionais c/ Pl. de Assistência à Saúde da OPS	(2.225.666)	(1.232.565)	(8.336)	(3.466.568)	(2.286.899)
Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde	(856.823)	(1.232.565)	(8.336)	(2.097.724)	(1.008.843)
Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças	(396.593)	-	-	(396.593)	(387.918)
Provisão para Perdas Sobre Crédito	(972.250)	-	-	(972.250)	(890.139)
Outras Despesas Operac. de Assist. Saúde Não Rel. c/Pl.Saúde da OPS	(20.143.079)	(9.303.247)	(7.895.631)	(37.341.957)	(62.685.530)
RESULTADO BRUTO	20.227.082	18.826.997	2.586.154	41.640.234	45.643.459
Despesas de Comercialização	(231.476)	(173.810)	(10.940)	(416.226)	(269.874)
Despesas Administrativas	(14.397.851)	(15.337.336)	(912.256)	(30.647.443)	(28.191.443)
Resultado Financeiro Líquido	2.977.290	-316.401	-13.469	2.647.420	2.840.677
Receitas Financeiras	3.267.371	-	-	3.267.371	3.244.867
(-) Despesas Financeiras	(290.080)	(316.401)	(13.469)	(619.951)	(404.190)
Resultado Patrimonial	1.577.011	-	-	1.577.011	339.492-
Receltas Patrimoniais	1.582.835	-	-	1.582.835	343.196
(-) Despesas Patrimoniais	(5.825)	-	-	(5.825)	(3.705)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS E PARTICIPAÇÕES	10.152.057	2.999.449	1.649.489	14.800.995	20.362.310
Imposto de Renda	(596.958)	-	(458.745)	(1.055.703)	(1.025.749)
Contribuição Social	(219.048)	-	(168.840)	(387.887)	(377.905)
Participações nos Resultados	(1.139.671)	-	-	(1.139.671)	(1.087.944)
RESULTADO LÍQUIDO	8.196.381	2.999.449	1.021.904	12.217.734	17.870.710

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Em Reais)

	Capital Social	Fundo de Reserva	Fundo Margem de Solvência	FATES	Reserva Técnica	Sobras (Perdas) Acumuladas	Total do Patrimônio
--	----------------	------------------	---------------------------	-------	-----------------	----------------------------	---------------------

Saldos em 31 de Dezembro de 2016	13.821.876	2.865.986	-	1.591.920	1.973.199	4.510.384	24.763.365
Destinações conforme A.G.O. de 27/03/2017:							
- Transferência de Sobras p/Fundo Margem de Solvência	-	-	4.510.384	-	-	(4.510.384)	-
Movimentação no Exercício:							
- Admissão de Cooperados	2.550.100	-	-	-	-	-	2.550.100
- Baixa de Capital por Saída de Cooperados	(175.115)	-	-	-	-	-	(175.115)
Resultado do Exercício:							
- Sobras Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	16.998.575	16.998.575
- Sobras dos Atos não Cooperativos	-	-	-	-	-	872.135	872.135
Destinações Legais e Estatutárias:							
- Fundo de Reserva – 10%	-	1.699.858	-	-	-	(1.699.858)	-
- Transf. das Sobras de Atos Não Coop. p/o FATES	-	-	-	872.135	-	(872.135)	-
- FATES - 5%	-	-	-	849.929	-	(849.929)	-
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	16.196.861	4.565.844	4.510.384	3.313.983	1.973.199	14.448.789	45.009.060
Destinações conforme A.G.O.:							
- Transferência de Sobras p/ Fundo Margem de Solvência	-	9.448.789	-	-	-	(9.448.789)	-
- Incorporação de Sobras ao Capital Social	5.000.000	-	-	-	-	(5.000.000)	-
Movimentação no Exercício:							
- Admissão de Cooperados	2.036.100	-	-	-	-	-	2.036.100
- Baixa de Capital por Saída de Cooperados	(276.848)	-	-	-	-	-	(276.848)
Resultado do Exercício:							
- Sobras Atos Cooperativos	-	-	-	-	-	11.195.830	11.195.830
- Sobras dos Atos não Cooperativos	-	-	-	-	-	1.021.904	1.021.904
Destinações Legais e Estatutárias:							
- Fundo de Reserva – 10%	-	1.119.582	-	-	-	(1.119.582)	-
- Transf. das Sobras de Atos Não Coop. p/o FATES	-	-	-	1.021.904	-	(1.021.904)	-
- FATES - 5%	-	-	-	559.792	-	(559.792)	-
- Utilização do FATES	-	-	-	(2.000.000)	-	-	(2.000.000)
Saldos em 31 de Dezembro de 2018	22.956.113	15.134.215	4.510.384	2.895.680	1.973.199	9.516.455	56.986.046

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
 (Em Reais)

	2018	2017
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Planos de Saúde	228.967.915	213.916.788
Resgate de Aplicações Financeiras	59.274.265	98.187.533
Recebimento de Juros de Aplicações Financeiras	56.810	378.190
Outros Recebimentos Operacionais	110.242.034	91.190.536
(-) Pagamentos à Fornecedores/ Prestadores de Serviços à Saúde	(242.141.263)	(219.551.372)
(-) Pagamentos de Comissões	(298.855)	(183.265)
(-) Pagamentos de Pessoal	(11.135.123)	(9.572.277)
(-) Pagamentos de Pró-Labore	(3.788.842)	(3.412.855)
(-) Pagamentos de Serviços de Terceiros	(7.762.165)	(5.570.448)
(-) Pagamentos de Tributos	(33.187.255)	(29.606.260)
(-) Pagamentos de Aluguel	(892.302)	(1.153.336)
(-) Pagamentos de Promoção/Publicidade	(1.564.553)	(1.267.518)
(-) Aplicações Financeiras	(62.873.103)	(105.335.452)
(-) Outros Pagamentos Operacionais	(30.243.564)	(27.755.985)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.653.999	264.280
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Recebimentos de Venda de Ativo Imobilizado – Outros	113.033	74.000
(-) Pagamentos de Aquisição do Ativo Imobilizado - Outros	(2.286.668)	(2.573.431)
(-) Pagamentos por Aquisições de Participações em Outras Empresas	(434.839)	(1.007.869)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(2.608.474)	(3.507.300)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	1.759.252	2.544.200
(-) Pagamentos de Juros – Empréstimos e Financiamentos	(15.576)	(44.813)
(-) Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Leasing	-	(555.949)
(-) Participação nos Resultados	(971.925)	(867.550)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	771.751	1.075.888
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	2.817.276	(2.167.131)
CAIXA - Saldo Inicial	571.771	2.738.902
CAIXA - Saldo Final	3.389.047	571.771
Ativos Livres no Início do Período	17.467.364	8.037.586
Ativos Livres no Final do Período	24.993.219	17.467.364
Aumento (Diminuição) nas Aplicações Financeiras - RECURSOS LIVRES	7.525.855	9.429.778

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRATIVO DA RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM O CAIXA LÍQUIDO
OBTIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS**

	2018	2017
Resultado Líquido	12.217.734	17.870.710
Ajuste ao resultado -		
(+) Depreciação	983.768	805.698
(+) Amortização	300.767	257.754
(+) / (-) Resultado da venda de imobilizado	(74.012)	(51.280)
(-) Aumento nos investimentos (sobras e dividendos recebidos)	(1.502.999)	(274.874)
(+) Aumento (-) Redução das Contingências com efeito no resultado do exercício	976.449	(10.938.615)
Saldo Ajustado	12.901.707	7.669.393
Ajustes das Variações dos Saldos das Contas de Ativo e Passivo Operacional		
Ativo		
(-) Aumento (+) Redução Das Aplicações Financeiras	(5.706.942)	(9.872.591)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações com Planos	(8.549.019)	(606.628)
(-) Aumento (+) Redução dos Créditos de Operações Não Relacionados a Planos	546.204	643.085
(-) Aumento (+) Redução de Créditos Tributários e Previdenciários	(544.038)	(725.555)
(-) Aumento (+) Redução de Bens e títulos a receber	(4.904.435)	(244.827)
(-) Aumento (+) Redução de Despesas Antecipadas	(1.923)	879
(-) Aumento (+) Redução de Conta Corrente com Cooperados	(336.043)	85.846
Passivo		
(+) Aumento ou (-) Redução das Provisões Técnicas	7.392.203	234.527
(+) Aumento ou (-) Redução dos Débitos de Operações de Assistência a Saúde	1.938.890	-
(+) Aumento ou (-) Redução dos Déb. Oper Assist. à Saúde Não Rel. c/Pl. Saúde da OPS	(5.746.969)	984.495
(+) Aumento (-) Redução das Provisões	(17.838)	11.838
(+) Aumento (-) Redução dos Tributos e Contribuições a Recolher	1.886.901	1.697.568
(+) Aumento (-) Redução dos Empréstimos e Financiamentos a Pagar	3.495.817	(500.000)
(+) Aumento (-) Redução do Débitos Diversos	2.974.687	294.652
(+) Aumento (-) Redução do Conta-Corrente de Cooperados	(675.203)	591.598
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	4.653.999	264.280

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

(Valores expressos em Reais - R\$)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A **Unimed de Marília Cooperativa de Trabalho Médico**, tem por objetivo a congregação dos integrantes da profissão médica, notadamente em relação ao exercício de atividades ligadas a atendimento de usuários de planos de saúde por si contratados em nome de seus cooperados, para sua defesa econômico-social, proporcionando-lhes condições para o exercício de suas atividades.

A Entidade é regida pela Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 que regulamenta o sistema cooperativista no País. A Sociedade conta com 538 (quinhentos e trinta e oito) Médicos Associados, Pronto Atendimento, Serviços de Medicina Preventiva, Serviço de Saúde Ocupacional, Farmácia, Serviço de Ambulância UTI, Serviços Credenciados (Hospital, Clínicas, Laboratórios) além de participar da rede de atendimento do Sistema Nacional Unimed.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas, nas modalidades de Valor Determinado – Preço Prestabelecido e por Serviços Realmente Prestados – Preço Pós-Estabelecido, a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada. Possui registro de seus produtos na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, sob o número 33.610-6.

NOTA 3 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com o Plano de Contas Padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS através da Resolução Normativa – RN nº 418 de 26.12.2016, consoante às práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações nº 6.404/76, alterada pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09, bem como, da Lei Cooperativista nº 5.764/71 e das Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis às Entidades Cooperativas Operadoras de Planos de Assistência à Saúde (NBC T 10.21), obedecendo ainda parcialmente, os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017. Conforme detalhado na nota explicativa nº 26, em razão das alterações nos registros contábeis por conta da adoção dos procedimentos de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde a partir de janeiro/2018, estabelecidos pela Resolução Normativa – RN/ANS nº 430 de 07/12/2017, a comparabilidade em relação ao exercício de 2017 encontra-se prejudicada no que tange as contas descritas na mencionada nota.

As informações acerca das alterações históricas de caixa e equivalentes de caixa da Unimed de Marília estão sendo apresentadas através de demonstração que indica os fluxos de caixa no período decorrentes de atividades operacionais, de investimento e de financiamento, conforme estrutura padrão definida no anexo da RN nº 418/16 da ANS, consoante aos dispositivos estabelecidos no CPC 03 (R2) e NBC TG 03(R3) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovada pela Resolução CFC nº 1296/10.

A data da autorização para conclusão e elaboração das demonstrações contábeis foi em 21/03/2019 e foi dada pela Diretoria Executiva da Cooperativa.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Regime de Escrituração

A Cooperativa adota o regime de competência para o registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

b) Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

c) Aplicações Financeiras

As aplicações financeiras detalhadas na nota explicativa nº 5, estão demonstradas ao custo de aplicação acrescidas dos rendimentos, líquidos de IRRF, auferidos até 31 de dezembro de 2017, seguindo a apropriação pró-rata das taxas contratadas.

d) Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde

Por não possuírem características de financiamento, são registrados e mantidos no balanço pelo valor nominal dos títulos, em contrapartida à: (i) conta de resultado de contraprestações efetivas de operações de assistência à saúde para os Planos Médico-Hospitalares e (ii) conta de resultado “receitas operacionais de assistência à saúde não relacionadas com planos de saúde da Operadora” no que se refere aos serviços médicos e hospitalares prestados a beneficiários de outras Operadoras de Planos Médico-Hospitalares. A Cooperativa constitui a provisão para créditos de liquidação duvidosa de acordo com o item 10.2.3 do Capítulo I do Anexo da RN nº 418/2016 da Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme disposto a seguir:

- I. Nos planos individuais com preço preestabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- II. Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato foi provisionada;
- III. Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito foi provisionada.

e) Estoques

Os estoques descritos na nota explicativa 9(a) são compostos basicamente por medicamentos de oncologia, órteses e próteses e, materiais e medicamentos pertencentes à Farmácia e ao Pronto Atendimento, são demonstrados ao custo médio de aquisição, observados os procedimentos estabelecidos no Pronunciamento Técnico CPC nº 16, NBC TG 16 (R1) - Resolução CFC nº 1170/09.

f) Investimentos

Os investimentos em outras sociedades estão avaliados pelo custo de aquisição, atualizados pelas incorporações e destinações conforme decisões de assembleias.

g) Ativo Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado pelo custo de aquisição corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Lei 9.249/95 extinguiu a correção monetária do balanço a partir de 01/01/96.

As depreciações e amortizações foram calculadas pelo método linear pelas taxas que levam em conta a vida útil econômica dos bens, consoante às premissas contidas no pronunciamento técnico CPC 27 e NBC TG 27(R3) – Resolução CFC nº 1177/09. As mencionadas taxas aplicadas aos principais itens, foram:

- Edificações → 4%
- Instalações, Móveis/Utensílios e Aparelhos/Equipamentos. → 10%
- Veículos → 20%
- Terminais/Periféricos e Softwares/Aplicativos. → 20%
- Benfeitorias em Propriedades de Terceiros → 20%

A Administração da Unimed de Marília desconhece qualquer evidência interna ou externa que venha ensejar no momento, qualquer ajuste para perda por conta de redução do valor de recuperação dos mencionados ativos (CPC 01).

h) Arrendamento Mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado e no passivo em empréstimos e financiamentos, pelo valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato ou valor justo do ativo, dos dois o menor, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação.

i) Ativo Intangível

Representado por licenças e direito de uso de softwares destinados ao sistema operacional corporativo da Cooperativa, bem como, por dispêndios relacionados a programas de promoção da saúde, apresentados ao custo acumulado de aquisição/incorrido, deduzidos da amortização, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, observadas as premissas previstas no CPC 04 (R1) e NBC TG 04 (R3) – Resolução CFC nº 1303/10.

j) Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, consoante às premissas previstas no CPC 01 (R1) e NBC TG 01 (R3) – Resolução CFC nº 1292/10.

k) Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde

As provisões técnicas foram calculadas de acordo com as determinações da Resolução Normativa RN nº 393 de 09/12/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

A provisão de eventos a liquidar é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela mencionada resolução.

A Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA é apurada mediante aplicação de metodologia própria que implica na adoção do fator constante de nota técnica atuarial devidamente aprovada pela ANS.

l) Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Cooperativa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

m) Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas e obrigações legais são efetuados tendo como base no CPC nº 25 e NBC TG 25 (R1) – Resolução CFC nº 1180/09:

Ativos contingentes: são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com possibilidade de êxito perda provável são apenas divulgados em nota explicativa (quando aplicável).

Passivos contingentes: são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, distinguindo-se de passivos originados de obrigações legais.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados;

Obrigações legais: são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito, de processos em que a Cooperativa questiona a inconstitucionalidade e/ou a legalidade de tributos e obrigações definidas em contrato.

n) Apuração de resultado e reconhecimento dos ingressos

Os ingressos são apurados pelo regime contábil de competência e inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices ou taxas oficiais incidentes sobre os ativos circulantes e não circulantes e os passivos circulantes e não circulantes. As Contraprestações Efetivas são apropriadas ao resultado considerando-se o período de cobertura do risco, quando se tratarem de contratos com preços pré-estabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos e nas operações de prestação de serviços de assistência à saúde, a apropriação ao resultado é realizada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores dos ingressos (receitas), de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

o) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, ou seja, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na totalidade a Operadora ao final de cada mês, os eventos ocorridos e não avisados são registrados mediante constituição de PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

p) Informações por Segmento

Em função da concentração de suas atividades na atividade de planos de saúde, a cooperativa está organizada em uma única unidade de negócio, sendo que as operações não são controladas e gerenciadas pela administração como segmentos independentes, sendo os resultados da cooperativa acompanhados, monitorados e avaliados de forma integrada.

q) Normas Internacionais de Contabilidade

A Unimed de Marília vem adotando as Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, com exceção da CPC 11 de Seguros e da ICPC-10 do Imobilizado, as quais não foram aprovadas pela Agência Nacional de Saúde, portanto não adotadas pelas operadoras de planos de saúde.

As demais Normas Internacionais de Contabilidade aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis são aplicáveis às demonstrações contábeis da Operadora no que não contrariarem a Resolução Normativa RN-ANS nº 418/2016, na qual em alguns casos não aplica integralmente as situações destacadas nestes pronunciamentos, adotando-se regras específicas a serem aplicadas ao setor de saúde.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segregadas entre Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas (representadas por quotas em Fundo de Investimento dedicado ao setor de saúde suplementar em instituição financeira administradora conveniada pela ANS) e Aplicações Livres (representadas basicamente por quotas em Fundos de Renda Fixa e Certificados de Depósitos Bancários), consoante às premissas previstas na RN-ANS nº 419/2016, estão constituídas da seguinte forma:

INSTITUIÇÃO	MODALIDADE	2 0 1 8	2 0 1 7
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas		20.417.317	19.418.954
Sicredi	Fundo Soberano FI RF LP ANS	20.417.317	19.418.954
Aplicações Livres		21.604.172	16.895.593
Sicoob	RDC- Longo Pós CDI	945.241	892.486
Uniprime Cooperativa de credito	RDC	5.243.225	6.959.629
Banco do Brasil	CDB- Renda Fixa	374.742	1.415.108
Sicredi	Sicredinvest Pós Fixado CDI	3.755.147	4.248.606
Sicoob	RDC – Longo Pós CDI	2.109.378	2.000.529
Bradesco	Invest Plus – CDI	944.189	1.018.329
Sicreinvest Exclusivo	CDB - Renda Fixa	5.993.201	360.906
Banco Santander	CDB – Renda Fixa	2.239.049	-
TOTAL		42.021.489	36.314.547

NOTA 6 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Estão representados por:

Descrição	2018	2017
Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde		
Contraprestações Pecuniárias a Receber	8.005.326	5.021.509
<u>Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido</u>	<u>7.876.284</u>	<u>7.554.117</u>
Mensalidades a Receber	2.713.254	1.547.262
Faturas a Receber	7.101.366	6.579.707
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(1.938.336)	(572.852)
<u>Cobertura Assistencial com Pós-estabelecido</u>	<u>129.042</u>	<u>202.739</u>
Faturas a Receber	198.098	253.367
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(69.056)	(50.628)
Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	4.509.688	-
<u>Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido</u>	<u>4.509.688</u>	<u>-</u>
Contraprestação Corresponsabilidade Assumida (a)	4.509.688	-
Outros Créditos de Operações com Planos de Assist. à Saúde	6.329.540	5.274.025
<u>Participação dos Beneficiários em Eventos – Preestabelecido</u>	<u>6.329.439</u>	<u>5.274.025</u>
Faturas a Receber – Coparticipação	1.670.713	750.787
Prestação Serviço Pessoa Jurídica	4.869.656	4.582.677
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(210.929)	(59.439)
TOTAL	18.844.554	10.295.534

(a) Saldo em 31/12/2018 correspondente a créditos a receber decorrentes de transações de compartilhamento de riscos com operadoras, conforme regras estabelecidas pela RN-ANS nº 430/2017 com aplicação a partir de janeiro/2018, cujas operações até o exercício de 2017 estavam sendo registradas como Créditos de Operações de Assist. Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora.

NOTA 7 – CRÉDITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Descrição	2018	2017
Intercâmbio a Receber – Atendimento Eventual	12.205.128	10.555.561
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	(557.545)	(557.545)
Outros Créditos de Prestação Servs. Med-Hosp. a Receber	-	2.735.348
(-) Provisão p/ Perdas sobre Créditos	-	(539.576)
TOTAL	11.647.583	12.193.788

NOTA 8 - CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Estão correspondidos por:

Descrição	2018	2017
Imposto de Renda a Compensar	995.358	486.517
CSLL a Compensar	345.271	271.914
Pis e Cofins a Compensar	336.267	770.734
ISSQN a Recuperar	436.887	38.882
Outros Créditos Tributários e Previdenciários	492	2188
TOTAL	2.114.275	1.570.236

NOTA 9 – BENS E TÍTULOS A RECEBER

Composição:

Descrição	2018		2017
Estoques	5.191.294	(a)	2.281.702
Cheques e Ordens a Receber	880.171		106.433
Outros Títulos a Receber	5.518.029	(b)	5.542.304
Adiantamentos a Diversos. Receber	1.488.216	(c)	242.836
Subtotal Ativo Circulante	13.077.710		8.173.275
Títulos e Créditos a Receber	6.564.560	(b)	8.907.153
Subtotal Ativo Não Circulante	6.564.560		8.907.153
TOTAL	19.642.270		17.080.428

(a) Estão representados por materiais e medicamentos alocados às Filiais Farmácia e Pronto Atendimento, Home Care e nos Deptos. Órteses/Próteses e Oncologia da Operadora, para fornecimento aos usuários dos planos de saúde e almoxarifado em geral, demonstrados ao custo de aquisição, conforme descrito a seguir:

Descrição	2018	2017
Estoque Órteses e Próteses	1.171.381	569.301
Estoque de Mercadorias – Farmácia	1.194.681	1.272.857
Estoque de Medicamentos – Oncologia / Pronto Atendimento	280.339	327.841
Estoque Medicamentos – Oncologia (em trânsito)	610.348	111.702
Estoque em Transito OPME	1.526.193	-
Estoque Home Care	165.842	-
Almoxarifado em geral	172.430	-
TOTAL	5.191.294	2.281.702

(b) Composição:

Descrição		2018	2017
Outros Títulos e Créditos a Receber	(b.1)	1.497.354	1.866.879
Outros Créditos a Receber	(b.2)	1.741.330	1.741.330
Títulos Renegociados Assoc. dos Servidores Públicos de Marília	(b.3)	172.848	268.604
Títulos Renegociados Pref. Mun. Marília / Assoc. dos Serv. Públicos de Marília	(b.4)	1.608.394	1.608.394
Títulos Renegociados Pref. Mun. Marília / Assoc. dos Serv. Públicos de Marília	(b.5)	877.500	877.500
Departamento de Água e Esgoto de Marília	(b.6)	244.845	-
Títulos Renegociados a Receber – Pessoa Física		399.904	224.184
Títulos Renegociados a Receber – Pessoa Jurídica		147.822	93.764
Subtotal		6.689.998	6.680.654
(-) Provisão para Perdas Sobre Créditos	(b.7)	(1.171.968)	(1.138.350)
Total Passivo Circulante		5.518.029	5.542.304
Títulos Renegociados Assoc. dos Servidores Públicos de Marília	(b.3)	2.376.658	2.954.312
Títulos Renegociados Pref. Mun. Marília /Assoc. dos Serv. Públicos de Marília	(b.4)	1.742.431	3.216.792
Títulos Renegociados Pref. Mun. Marília /Assoc. dos Serv. Públicos de Marília	(b.5)	1.755.000	2.632.500
Departamento de Água e Esgoto de Marília	(b.6)	265.248	-
Outros Créditos a Receber		425.223	103.548
Total Passivo Não Circulante		6.564.560	8.907.153
TOTAL GERAL		12.962.759	14.449.457

- (b.1) Estão representados por valores a receber provenientes de prestação de serviços de assistência médico-hospitalar e fornecimentos de medicamentos (Filial-Farmácia), correspondidos por títulos a vencer e faturas a receber de administradoras de cartão de crédito,
- (b.2) Renegociação de débitos formalizada através de Instrumento Particular de Cessão de Crédito firmado entre a Cooperativa dos Cafeicultores da Região de Marília e a Unimed de Marília onde a cedente é credora do espólio de Theodora Duarte Ribeiro, originário de uma ação judicial na fase de cumprimento de sentença, processo nº 0000902-02.2006.8.26.0047/2 da 2ª Vara Cível da Comarca de Assis visando o recebimento da garantia oferecida (imóvel);
- (b.3) Corresponde a renegociação de débitos formalizada através de Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado entre a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Marília e a Unimed de Marília, a ser liquidado em 120 parcelas mensais, atualizadas mensalmente pela variação do IGP-P do Tribunal de Justiça-SP, acrescidas de juros de 0,5% ao mês, sendo dado como garantia hipotecária o imóvel sob o número de matrícula 1397 do 1º Ofício de Registro de Imóvel. A referida hipoteca, vigorará entre as partes pelo prazo integral do parcelamento (120 meses);
- (b.4) Corresponde a renegociação de débitos formalizada através de Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado entre a Prefeitura Municipal de Marília /Associação dos Servidores Públicos Municipais de Marília e a Unimed de Marília, a ser liquidado em 47 parcelas mensais (vencíveis até janeiro/2021), atualizadas mensalmente pela variação do IPCA-E do Tribunal de Justiça-SP, acrescidas de juros de 1% ao mês.
- (b.5) Corresponde a renegociação de valores por conta de serviços prestados em 2017, formalizada através de Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado entre a Prefeitura Municipal de Marília/Associação dos Servidores Públicos Municipais de Marília e a Unimed de Marília, a ser liquidado em 36 parcelas mensais (vencíveis até março/2021).

(b.6) Corresponde a parte renegociação de débitos formalizada através de Instrumento Particular de Confissão de Dívida firmado entre a Associação dos Servidores Públicos Municipais de Marília e a Unimed de Marília, a ser liquidado em 120 parcelas mensais, atualizadas mensalmente pela variação do IGP-P do Tribunal de Justiça-SP, acrescidas de juros de 0,5% ao mês, sendo dado como garantia hipotecária o imóvel sob o número de matrícula 1397 do 1º Ofício de Registro de Imóvel. A referida hipoteca, vigorará entre as partes pelo prazo integral do parcelamento (120 meses); tendo sido o parcelamento assumido pelo Departamento de Água e Esgoto de Marília conforme firmado através Lei Mun. nº 8209 de 02 de abril de 2018 publicada Diário Oficial do Município de Marília.

(b.7) Provisão constituída sobre créditos a receber junto a clientes com inadimplência superior a 90 dias, considerada suficiente para fazer frente à eventuais perdas na realização dos créditos nesta modalidade.;

(c) Composição:

Descrição	2018	2017
Adiantamentos a Funcionários	113.448	128.687
Adiantamentos a Fornecedores	91.151	26.931
Adiantamentos a Cooperados e Rede Credenciada	1.245.924	77.870,13
Outros Adiantamentos	37.692	9.349
TOTAL	1.488.216	242.836

NOTA 10 – DEPÓSITOS JUDICIAIS E FISCAIS – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Estão compostos por:

Descrição	2018		2017
Depósitos Judiciais por Coberturas Assistenciais	760.345	(a)	616.657
Proc. ANS	4.159.115	(b)	4.037.681
Deposito Taxa de Saúde Suplementar	194.963		-
Outros Depósitos por Ações Cíveis, Tributário e Trabalhista	2.390.067	(c)	2.342.895
TOTAL	7.504.490		6.997.233

(a) Depósitos judiciais em garantia a ações patrocinadas por usuários, requerendo coberturas de tratamentos em carência, as quais encontram-se tramitando no Judiciário. No exercício de 2018 foram realizadas atualizações pela taxa SELIC e baixas decorrentes principalmente de levantamento de depósito judicial realizado para fazer frente a custos assistenciais de atendimento à usuário, os quais já haviam sido pagos à outra Operadora pelo serviço prestado;

(b) Depósito judicial efetuado para fazer frente à contestação quanto à legitimidade das cobranças de ressarcimentos de despesas com usuários na rede do Sistema Único de Saúde-SUS, promovidas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS contra a Unimed de Marília; e

(c) Referem-se a depósitos realizados para fazer frente a contestações em processos judiciais movidos por terceiros em diversas causas de natureza cível, tributária e trabalhista.

NOTA 11 – INVESTIMENTOS

Os investimentos estão representados por:

	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
Participações Sociedades Cooperativas – Método de Custo				
Federação Centro Oeste Paulista	790.583	661.520	-	1.452.103
Unimed do Estado de São Paulo – FESP	953.848	901.758	-	1.855.606
Central Nacional Unimed	188.360	19.213	-	207.573
Subtotal	1.932.791	1.582.491	-	3.515.282
Outros Investimentos				
Imóveis Destinados a Renda (a)	385.680	20.000	(405.680)	-
Uniprime Norte	1.001.461	26.829	-	1.028.290
Sicredi de Marília	526.770	35.540	-	562.310
Coop. de Crédito Rural Centro Oeste Paulista	17.547	3.880	-	21.427
Coop. Cafeicultores Região de Marília	1.597	-	-	1.597
Subtotal	1.933.055	86.249	(405.680)	1.613.623
TOTAL	3.865.846	1.668.740	(405.680)	5.128.905

(a) Tratava-se do imóvel residencial situado na Rua Luiz Ferrari, 308 na cidade de Marília, oferecido como parte do pagamento na aquisição de um outro imóvel, conforme mencionado na nota explicativa 12-a.

NOTA 12- IMOBILIZADO

As movimentações das contas do imobilizado durante o exercício de 2018 foi a seguinte:

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
CUSTO CORRIGIDO				
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares				
Terrenos	135.933	-	-	135.933
Edificações	2.629.633	(a) 2.148.850	-	4.778.483
Bens Móveis de Uso Próprio - Não Hospitalares				
Instalações	113.550	8.608		122.158
Máquinas e Equipamentos	1.902.406	133.633	(14.908)	2.021.131
Informática	1.867.722	177.577	(16.277)	2.029.023
Móveis e Utensílios	1.374.514	211.302	(7.472)	1.578.344
Veículos	608.915	199.283	(152.057)	656.141
Outras Imobilizações - Não Hospitalares				
Benfeitorias	2.416.215	569.461		2.985.676
	11.048.889	3.448.714	(190.714)	14.306.888
DEPRECIACÃO AMORTIZ. ACUMULADA				
Imóveis de Uso Próprio - Não Hospitalares				
Edificações	(399.073)	(86.213)	-	(485.286)
Bens Móveis - Não Hospitalares				
Instalações	(87.639)	(5.632)		(93.271)
Máquinas e Equipamentos	(865.107)	(169.004)	9.909	(1.024.202)
Informática	(1.296.267)	(211.145)	13.129	(1.494.283)
Móveis e Utensílios	(600.075)	(110.124)	7.091	(703.108)
Veículos	(404.108)	(86.365)	136.860	(353.613)
Outras Imobilizações - Não Hospitalares				
Benfeitorias	(1.096.063)	(317.328)	-	(1.413.391)
	(4.748.332)	(985.811)	166.989	(5.567.154)
IMOBILIZADO LÍQUIDO	6.300.557	2.462.903	(23.725)	8.739.734

NOTA 13 – INTANGÍVEL

Composição:

Descrição	Saldos em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2018
Sistema de Computação	1.783.086	782.762	-	2.565.848
Software – Matriz	1.753.823	782.762	-	2.536.585
Software - Farmácia	25.310	-	-	25.310
Software - Pronto Atendimento	3.953	-	-	3.953
Gastos com Promoção e Prevenção à Saúde	419.113	-	-	419.113
Programa Caminhar com Saúde	419.113	-	-	419.113
Amortização Acumulada	(1.408.066)	(301.593)	-	(1.709.659)
(-) Amortização Software - Matriz	(961.319)	(300.766)	-	(1.262.085)
(-) Amortização Software – Farmácia	(25.310)	(35)	-	(25.345)
(-) Amortização Software – Pronto Atendimento	(2.324)	(792)	-	(3.116)
(-) Amortização Programa Caminhar com Saúde	(419.113)	-	-	(419.113)
TOTAL INTANGÍVEL	794.132	481.169	-	1.275.302

NOTA 14 – PROVISÕES TÉCNICAS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Composição:

Descrição	2 0 1 8		2 0 1 7
Passivo Circulante	26.694.137		19.301.933
Provisão de Contraprestação Não Ganha – PPNG	1.304.950	(a)	1.780.437
Provisão para Remissão	71.601	(b)	58.955
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	1.618.065	(c)	2.836.997
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prests. Servs. Assist.	16.330.857	(d)	5.470.712
Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA	7.368.665	(e)	9.154.832
Passivo Não Circulante	4.872.543		4.627.147
Provisão para Remissão	113.965	(b)	69.437
Provisão de Eventos a Liquidar para o SUS	4.159.115	(c)	4.015.458
Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prests. Servs. Assist.	599.463	(f)	542.253
TOTAL GERAL	31.566.680		23.929.081

(a) Provisão de Contraprestação Não Ganha

Provisão correspondente a parcela das contraprestações emitidas em dezembro/2018 cujo período de cobertura do plano (vigência do risco) corresponde a janeiro/2019;

(b) Provisão para Remissão

Provisão constituída sobre planos que possuem cláusula de remissão, destinada à cobertura de assistência médico-hospitalar aos dependentes em caso de falecimento do usuário titular, o valor apurada de acordo com metodologia contida em laudo técnico de assessoria atuarial, aprovada pelo Ofício nº 1625/2007/DIR-AOJ/(GEOOP)/DIOPE/ANS/MS de 08 de agosto de 2007.

Atuário Responsável: Luciane Lima de Oliveira – MIBA 2.159 - Strategy

(c) Provisão para Eventos a Liquidar para o SUS

Provisão constituída para fazer frente às despesas assistenciais de usuários da Unimed de Marília por conta de atendimentos na rede do Sistema Único de Saúde, cujo valor apurado tem como base as cobranças através de GRU's e as ABI's depois de aplicado percentual médio de impugnação, conforme procedimentos estabelecidos pela IN Conjunta DIOPE/DIDES nº 05 de 30.09.2011 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS. Os valores mantidos no Passivo Não Circulante referem-se a cobranças em contestação judicial, as quais estão devidamente suportadas por depósitos judiciais (vide nota nº 10-b).

(d) Provisão para Eventos a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços de Assistência

Provisão destinada a garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, registrados com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pela Operadora e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação dos prestadores de serviços

Sua composição é a seguinte:

<i>Descrição</i>	<i>2 0 1 8</i>	<i>2 0 1 7</i>
<i>Produção Cooperados</i>	<i>3.380.034</i>	<i>826.994</i>
<i>Rede Contratada/credenciada</i>	<i>11.911.113</i>	<i>3.529.532</i>
<i>Intercambio – a pagar</i>	<i>822.220</i>	<i>984.336</i>
<i>Reembolso</i>	<i>217.490</i>	<i>129.850</i>
<i>Total</i>	<i>16.330.857</i>	<i>5.470.712</i>

Obs.: Por conta dos efeitos da adoção do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 430/2017 a partir de janeiro/2018, nos saldos apresentados em 31/12/2018 estão inclusos os eventos a pagar a prestadores de serviços de assistência decorrentes de atendimentos em intercâmbio habitual (corresponsabilidade assumida - preço pós-estabelecido), modalidade esta antes reconhecida até 2017 em Débitos com Operações de Assist. à Saúde Não Relac. c/Planos de Saúde da Operadora (vide observação descrita na nota nº 16).

(e) Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados - PEONA

Provisão constituída com base nos parâmetros estabelecidos pela Resolução Normativa-RN nº 393 de 09/12/2015 da Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, destinada a fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido registrados contabilmente. A partir de 2013 a referida provisão passou a ser calculada com base em metodologia própria contida em nota técnica atuarial aprovada através do Ofício nº 4489/2013/CGHAE/DIOPE/ANS datado de 14/11/2013. O saldo apresentado em 31.12.2018 encontra-se devidamente correspondido por aplicações financeiras vinculadas (nota nº 5).

Atuário Responsável: Italoema Destro Sanglard – MIBA 2051.

(f) Provisão de Eventos a Liquidar para Outros Prests. Servs. Assist.

Provisão referente a valores cobrados por prestadores de serviços médico-hospitalares que são objeto de contestação judicial, os quais encontram-se amparados por depósitos judiciais, que permanecerão vinculados até a decisão do judiciário.

NOTA 15 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Composição:

Descrição	2018	2017
Contraprestações a Restituir	8.991	-
Intercâmbio a Pagar de Corr. Transferida Pós-estabelecido (a)	1.929.899	-
TOTAL	1.938.890	-

(a) Registro correspondente a valores a pagar decorrentes do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 430/2017 a partir de janeiro/2018, por conta da transferência de beneficiários da Unimed de Marília para outras operadoras Unimeds em preço pós-estabelecido, pelo atendimento em intercâmbio-habitual, anteriormente registrados (até o exercício de 2017) em conta de Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores Servs. Assist.

NOTA 16 – DÉBITOS DE OPERAÇÕES ASSISTÊNCIA À SAÚDE NÃO RELACIONADOS COM PLANOS DE SAÚDE DA OPERADORA

Estão representados por valores a pagar a prestadores de serviços de assistência à saúde, em decorrência de atendimentos a usuários de outras operadoras, autogestões e outros, assim descritos:

Descrição	2018	2017
Produção Cooperados a Pagar	156.875	275.302
Hospitais a Pagar	1.255.568	4.652.051
Clínicas a Pagar	136.543	1.496.382
Laboratórios a Pagar	40.514	499.904
Unimeds a Pagar	-	412.830
TOTAL	1.589.500	7.336.469

Obs.: Conforme observação descrita na nota 14-d, por conta dos efeitos da adoção do compartilhamento da gestão de riscos entre operadoras de planos de assistência à saúde nos moldes da RN-ANS nº 430/2017 a partir de janeiro/2018, os registros decorrentes de atendimentos a beneficiários em intercâmbio habitual antes registrados (até o exercício de 2017) na mencionada conta, passaram a ser registrados em conta de Provisão de Eventos a Liquidar p/Outros Prestadores Servs. Assist. em decorrência da corresponsabilidade pela gestão de riscos assumida em preço pós-estabelecido.

NOTA 17 – TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

Composição:

Descrição	2018		2017	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Tributos e Contribuições				
IRPJ e CSLL	57.702	-	188.718	-
Imposto Sobre Serviços – ISS	-	-	63.543	-
Contribuições Previdenciárias e Sociais	522.037	-	403.280	-
COFINS e PIS / PASEP	-	-	171.073	-
Outros Impostos e Contribuições a Recolher	19.410	-	385.892	-
Subtotal	599.150		1.212.505	
Retenções de Impostos e Contribuições				
IRRF (Funcionários e Serviços de Terceiros)	4.463.201	-	2.688.800	-
COFINS/PIS/CSLL retenção	474.313	-	405.554	-
Contribuições Previdenciárias retidas de terceiros	663.099	-	271.179	-
Outros	253.234	-	3.326	-
Subtotal	5.853.847		3.368.860	
Parcelamentos de Tributos e Contribuições				
Parcelamento COFINS/PIS (a)	353.617	235.744	338.349	563.916
Subtotal	353.617	235.745	338.349	563.916
T.O.T.A.L.	6.806.615	235.745	4.919.714	563.916

(a) Corresponde saldo de 20 parcelas (do total de 60), referente a parcelamento de débitos de PIS e COFINS do exercício de 2009 e 2010 apurados através de auto de infração lavrado por conta de fiscalização encerrada ao final do exercício de 2013 sob número 130830-722617/2013-81 por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil.

NOTA 18 – EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS

Composição:

Instituição	Modalidade	2018		2017	
		Curto Prazo	Longo Prazo	Total	Total
Uniprime	Emp. Rotativo GRA - JRPCDI	1.974.091	-	1.974.091	-
Sicredi	Empréstimo Rotativo	1.506.208	-	1.506.208	-
Sicredi	Consórcio	15.519	18.885	34.404	-
T.O.T.A.L.		3.495.818	18.885	3.514.703	

NOTA 19 – DÉBITOS DIVERSOS

Composição:

Descrição	2018		2017
Passivo Circulante			
Obrigações com Pessoal	1.985.488		1.814.185
Fornecedores	6.958.705		4.839.473
Outros Débitos	800.463		116.311
Total – Passivo Circulante	9.744.656		6.769.968
Passivo Não Circulante			
Fornecedores a Pagar de Longo Prazo	886.025	(a)	1.478.902
Parcelamento Multa ANS	-		1.251
Outras Exigibilidades de Longo Prazo	358.156	(b)	331.705
Total – Passivo Não Circulante	1.244.181		1.811.859
TOTAL GERAL	10.988.837		8.581.827

(a) Os valores provisionados entre os anos de 2009 a 2013, mantidos no Passivo Não Circulante, enquanto aguarda o desfecho dos processos para eventual liquidação dos valores. Apresentamos a composição:

Descrição	2018	2017
Garden Farma Produtos Farmacêuticos Ltda.	9.600	9.600
Jural Administradora Ltda.	-	592.877
Tim Celular S/A	514.341	514.341
Univendas Representações Ltda.	362.084	362.084
Total	886.025	1.478.902

(b) Composição:

Descrição	2018	2017
Juros s/ Depósitos Judiciais	358.156	331.705
Total	358.156	331.705

NOTA 20 – PROVISÕES PARA AÇÕES JUDICIAIS – EXÍGIVEL A LONGO PRAZO

Composição:

Descrição	2018		2017
Provisão para Contingências Cíveis	1.945.294	(a)	761.462
Taxa de Saúde Suplementar	555.149		-
Provisão ANS / CADE	193.554	(b)	193.554
Provisão IRPJ	2.003.808	(c)	1.955.358
Provisão CSLL	700.089	(d)	683.161
Provisão Trabalhista	852.365		589.086
Provisão Perdcomp IRRF 2013	198.654	(e)	198.654
TOTAL	6.448.912		4.381.275

(a) Trata-se de provisão constituída conservadoramente sobre processos judiciais em ações cíveis diversas, destacando aquelas que objetivam o custeio de procedimentos e tratamentos não cobertos pelo plano, recebimento de indenização, anulação de reajuste, dentre outros, em que nossa assessoria jurídica considera como prováveis as chances de perdas nas respectivas ações;

- (b) Corresponde valores contestados judicialmente por aplicação de multa pecuniária referente ao Processo Administrativo nº 25789.004952/2005-26, que foi julgado procedente por comercializar após 01.01.1999, o produto Plano B Individual, não regulamentado pelos termos da Lei nº 9656/98 e sua regulamentação. Contempla ainda; multas lavradas pelo Conselho Administrativo de Defesa – CADE, referente ao descumprimento de fidelidade societária e necessidade de alteração do Estatuto Social, objeto de contestação;
- (c) Trata-se de auto de infração lavrados em 27/01/2013 nº 13830.722616/2013-37 por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente IRPJ – Imposto de Renda de Pessoa Jurídica sobre os resultados da Cooperativa nos anos de 2009 e 2010, que encontra-se em contestação administrativa;
- (d) Trata-se de auto de infração lavrados em 27/01/2013 nº 13830.722616/2013-37 por parte da Secretaria da Receita Federal do Brasil referente CSLL- Contribuição Social s/Lucro Líquido sobre os resultados da Cooperativa nos anos de 2009 e 2010, que encontra-se em contestação administrativa.
- (e) Trata-se de Despacho Decisório referente a compensação através de Perdcomp IRRF do ano de 2013, que encontra-se em contestação administrativa.

NOTA 21 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social Integralizado em 31 de dezembro de 2018, totaliza **22.956.113** (Vinte e dois milhões novecentos e cinquenta e seis mil cento e doze reais) composto de quotas-partes indivisíveis, podendo ser transferidas entre cooperados mediante aprovação em Assembleia Geral. A movimentação de cooperados no decorrer do exercício de 2018, foi a seguinte:

Posição em 31/12/2017	Admissões	Exclusões	Posição em 31/12/2018
527	11	-	538

NOTA 22 - RESERVAS

Estatutariamente e de acordo com a Lei Cooperativista n.º 5.764/71, são previstas as seguintes destinações das sobras e constituição de reservas:

- ❖ **Fundo de Reserva:** 10% (dez por cento) das sobras do exercício, que de 2018 estão representados por **R\$ 1.119.582** (Um milhão, cento e dezenove mil quinhentos e oitenta e dois reais), destinados a reparar eventuais perdas de qualquer natureza. O saldo do respectivo fundo em 31.12.2018 perfaz o montante de **R\$ 15.134.215** (quinze milhões, cento e trinta e quatro mil, duzentos e quinze reais).
- ❖ **FATES - Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social:** 5% (cinco por cento) das sobras do exercício, que de 2018 estão representados por **R\$ 559.762** (quinhentos e cinquenta e nove mil, setecentos e sessenta e dois reais), que somados ao valor de **R\$ 1.021.904** (hum milhão, vinte e um mil novecentos e quatro reais) referentes as Sobras de Atos Não Cooperativos, com redução de **R\$ 2.000.000,00** (Dois milhões) utilizados para o plano de saúde assistencial do cooperado, perfazendo o saldo acumulado de **R\$ 2.895.680** (Dois milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, seiscentos e oitenta reais), destinados a assistência aos cooperados.

❖ Outros Fundos e Reservas

• Reserva Técnica

Reserva criada conforme decisão da AGE em 23/03/1999, destinada a cobertura de eventual exigibilidade previdenciária (INSS) sobre a produção dos cooperados, perfazendo em 31.12.2018 o valor total de R\$ 1.973.199 (Um milhão, novecentos e setenta e três mil, cento e noventa e nove reais);

• Fundo Margem de Solvência

Fundo constituído por deliberação da AGO de 27/03/2017 mediante transferência das sobras líquidas do exercício de 2016, destinado à garantia de cobertura da Margem de Solvência exigida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, totalizando em 31.12.2018 o montante de R\$ 4.510.384 (Quatro milhões, quinhentos e dez mil, trezentos e oitenta e quatro mil reais).

NOTA 23 – RESULTADO DO EXERCÍCIO

✦ Atos Cooperativos

Sobras de Atos Cooperativos no valor R\$ 11.195.830 (Onze milhões, cento e noventa e cinco mil, oitocentos e trinta reais), que descontadas as destinações para fundos obrigatórios, perfaz o montante de sobras líquidas em 31/12/2018 da ordem de R\$ 9.516.455 (Nove milhões, quinhentos e dezesseis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais), para deliberação pela Assembleia Geral Ordinária.

✦ Atos Não Cooperativos

Sobras de Atos Não Cooperativos no montante de R\$ 1.021.904 (Um milhão, vinte e um mil, novecentos e quatro reais), transferida integralmente para o FATES, conforme disposto na Lei 5.764/71.

NOTA 24 – SEGUROS

Os Ativos (Prédios) possuem seguros contratados, representados por:

Seguradora	Apólice	Local	Cobertura	Vigência
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Av. Sampaio Vidal nº 1125	5.000.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Av. Sampaio Vidal nº 1169	450.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Coronel José Brás 1193	500.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Coronel José Brás 1145	450.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Bororós 225	4.500.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Pompéia	230.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Prédio Rua Bahia 718	1.200.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Av. Antartica 1267	120.000	28/03/2018 a 28/03/2019
Porto Seguro	118.15.193920	Rua Dr Cesar Pirajas 218	450.000	28/03/2018 a 28/03/2019

NOTA 25 – INFORMAÇÕES DE EVENTOS INDENIZÁVEIS

Em conformidade ao Ofício Circular nº 01/2013/DIOPE/ANS de 01.11.2013 da Diretoria de Normas e Habilitação de Operadoras da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, apresentamos a seguir, as informações dos eventos indenizáveis dos planos individuais firmados posteriormente à Lei 9.656/98, com cobertura médico-hospitalar na modalidade de preço preestabelecido (pré-pagamento):

EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR (Preenchimento com valores líquidos de glosas, Recuperação por Co Participação e outras Recuperações)

Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido - Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei							
	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros Atendimentos	Demais Despesas	TOTAL
Rede Própria	5.238.470	187.758	918.262	2.631.138	3.315.011	-	12.290.639
Rede Contratada	2.320.775	219.877	1.842.748	5.272.522	5.897.469	-	15.553.391
Reembolso	9.676	6.282	1.613	73.379	140.094	45	231.089
Intercâmbio Eventual	-	3.098	43.232	440.291	262.260	2.683	751.564
Pacotes	19.470	564.736	10.577	604.096	555.942	-	1.754.821
Desp c/Eventos Judiciais	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	7.588.391	981.751	2.816.432	9.021.426	10.170.776	2.728	30.581.504

NOTA 26 - COMPARTILHAMENTO DA GESTÃO DE RISCOS ENTRE OPERADORAS DE PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

A Unimed de Marília conforme requerido pela Resolução Normativa – RN nº 430, de 07 de dezembro de 2017, da Agência Nacional de Saúde Suplementar-ANS, adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018, sendo que as operações entre Operadoras Unimed's foram contabilizadas de acordo com relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimeds Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações conforme regramento descrito na RN-ANS nº 430/2017, ocorreram conforme definições descritas a seguir:

Unimed de Marília na condição de Origem

Compartilhamento relativo a atendimentos de beneficiários de contratos em preço preestabelecido da Unimed de Marília ocorridos de forma continuada (Intercâmbio Habitual) em outras Operadoras em preço pós-estabelecido (atendimento dos beneficiários + taxa de administração). Os custos dos atendimentos assistenciais passaram a ser contabilizados em conta redutora de Contraprestações Líquidas, conta contábil 3117 (-) Contraprestações de Corresponsabilidade Transferida/Cobertura Assistencial com Preço Preestabelecido, totalizando R\$ 30.409.217.

Unimed de Marília na condição de Prestadora

Compartilhamento relativo a atendimentos de beneficiários de outras Operadoras pela Unimed de Marília, de forma continuada (Intercâmbio Habitual) em preço pós-estabelecido (atendimento dos beneficiários + taxa de administração). As faturas de cobrança passaram a ser contabilizadas em grupo contábil de Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde, conta "311112 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido – Corresponsabilidade Assumida". Os custos dos atendimentos assistenciais passaram a ser contabilizados como Eventos Conhecidos ou Avisados de Assist. à Saúde Méd-Hosp., conta contábil "411112 – Cobertura Assistencial com Preço Pós-estabelecido", totalizando R\$ 60.509.646

Observação:

Em face da necessidade de consolidação das transações de Intercâmbio-Unimeds, através dos relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimeds (arquivo PTU), as informações para atendimento aos dispositivos contidos na RN-ANS nº 430/2017, somente foi possível sua disponibilização ao final do exercício de 2018, razão pela qual os registros contábeis de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de planos de assistência à saúde, foram efetivados em dezembro/2018.


Os saldos comparativos referentes a 31.12.2017, estão sendo apresentados sem os efeitos da Resolução Normativa RN-ANS nº 430/2017.

Margem de Solvência – Efeitos da adoção da RN-ANS nº 430/2017


Em razão dos efeitos da adoção dos procedimentos estabelecidos pela RN-ANS nº 430 de 07 de dezembro de 2017, que culminaram na redução das Contraprestações Líquidas dos planos de assistência à saúde da Operadora por conta da Corresponsabilidade Transferida, cujo correspondente montante antes era registrado como custo assistencial dos planos, bem como, do acréscimo das Contraprestações Líquidas e dos Eventos Indenizáveis dos planos na modalidade de preço pós-estabelecido por conta da Corresponsabilidade Assumida, antes registrados como Receitas/Despesas de Oper. Assist. Saúde Não Relac. com Planos de Saúde da Operadora, houveram alterações nos parâmetros utilizados no cálculo da Margem de Solvência.

Diante do exposto, a partir dos registros realizados em dezembro/2018, a Margem de Solvência total calculada antes com base na forma de contabilização das transações ora descritas até o exercício de 2017, somava R\$ 45.769.798. Na forma de contabilização das transações conforme regras estabelecidas pela RN-ANS nº 430/2017 a partir de 2018, a Margem de Solvência total calculada passou a ser de R\$ 49.151.920, para o montante parcial exigido em 31/12/2018 da ordem de R\$ 35.856.326.

O Patrimônio Líquido Ajustado (PLA) da Unimed de Marília, para fins de Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2018, totaliza o montante de R\$ 53.348.499.



Dr. Cleber Gustavo Roteff Baldelin
Presidente
CPF 161.865.488-80



Carmen Lucia M. Galante
Contador
CRC 1SP 183.265/O-5

RELATÓRIO DE ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 6.3.7, Capítulo I, do Anexo da Resolução Normativa da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) nº 435, de 23 de novembro de 2018, a **UNIMED DE MARÍLIA – COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO**, com sede na Rua Bororós, nº 225, bairro Salgado Filho, CEP 17502-270, no município e comarca de Marília, Estado de São Paulo, inscrita no CNPJ nº 66.872.888/0001-60, com registro na ANS sob o nº 336106, apresenta seu Relatório de Administração, exercício 2018, conforme segue.

A) POLÍTICA DE DESTINAÇÃO DE LUCROS / SUPERÁVITS / SOBRAS

Conforme legislação cooperativista foi colocado à disposição da Assembleia Geral Ordinária (AGO) realizada no dia 25/03/2019 a sobra contábil no valor de R\$ 9.516.455,45 (nove milhões, quinhentos e dezesseis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos). Aprovado pela AGO a incorporação de R\$ 3.000.000,00 (três milhões) das sobras ao capital dos cooperados na proporção das operações que realizaram com a cooperativa e R\$ 6.516.455,45 (seis milhões, quinhentos e dezesseis mil, quatrocentos e cinquenta e cinco reais e quarenta e cinco centavos), no Fundo de Reserva.

B) NEGÓCIOS SOCIAIS E PRINCIPAIS FATOS INTERNOS E/OU EXTERNOS QUE TIVERAM INFLUÊNCIA NA “PERFORMANCE” DA SOCIEDADE/ ENTIDADE E/OU NO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Os principais fatores que implicaram no resultado foram:

- 1) aumento 6,57 % no faturamento da cooperativa em decorrência dos reajustes aplicados nos planos coletivos e comercialização de novos planos de saúde;
- 2) redução do resultado das receitas financeiras em 0,68 % em relação ao exercício anterior;
- 3) cumprimento de decisões judiciais.

C) REORGANIZAÇÕES SOCIETÁRIAS E/OU ALTERAÇÕES DE CONTROLE DIRETO OU INDIRETO

Em relação ao quadro societário, no ano de 2018 houve 11 admissões e 0 desligamentos de cooperados.

D) PERSPECTIVAS E PLANOS DA ADMINISTRAÇÃO PARA O(S) EXERCÍCIO(S) SEGUINTE(S)

Os principais aspectos estão contemplados no planejamento estratégico aprovado pela diretoria executiva para o ano de 2019 e que contempla os seguintes tópicos:

01. Manter a certificação ISO 9001:2015;
02. Divulgação do programa de gestante (MKT);
03. Promover ações estabelecidas no Planejamento Estratégico para atender a missão da Unimed Marília;
04. Manter programas de capacitação dos colaboradores;
05. Manter incentivo educacional (bolsa faculdade);
06. Conquistar acreditação ONA (Organização Nacional de Acreditação) no Pronto atendimento da Unimed de Marília;
07. Implantar software de gestão do Pronto Atendimento;
08. Continuar o programa Qualifica Unimed para certificação RN 277 - Programa de Acreditação de Operadoras de Planos Privados de Assistência à Saúde;
09. Realizar AGM – Análise de gerenciamento e monitoramento;
10. Promover ações que possibilitam melhoria dos processos que envolvem os prestadores de serviços na busca pela qualificação e atendimento aos beneficiários;
11. Implantar APS na Cidade de Pompéia;
12. Implantar a Medicina Preventiva na Cidade de Pompéia;
13. Estruturar centro de custos e estabelecimento de orçamentação;
14. Estruturar comercialização dos serviços de saúde ocupacional;
15. Estruturar a comercialização dos planos odontológicos em parceria com a Operadora Seguros Unimed;
16. Implantar PEP (Prontuário Eletrônico do paciente);
17. Implantar biometria facial;
18. Reestruturar setor de relacionamento com o cooperado;
19. Ampliar a Central de Relacionamento (“SAC”);
20. Implantar projeto de Ergonomia na Unimed Marília;
21. Implantar o Ambulatório de Especialidade Unimed Marília;
22. Promover ações para implantação do Novo Sistema de Gestão em SGU fase III;

23. Promover ações para implantação do Novo Sistema de Gestão em SGU fase II;
24. Reestruturação administrativa e operacional da Medicina Preventiva;
25. Projetos sociais;
- a) APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) – Marília.
 - b) APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) – Garça.
 - c) Lar dos Idosos Antonio Frederico Osanam – Pompéia.
 - d) Lar São Vicente de Paulo – Marília.
 - e) Grupo de Apoio à Crianças com Câncer e Hemopatias (GACCH) – Marília.
 - f) Restaurante Infantil – Marília.
 - g) ONG Unijovem.
 - h) CTU – Centro de Treinamento Unimed.
 - i) Associação Mulher Unimed.
 - j) Fundação ABRINQ
26. Apoiar ações sociais voltadas a promoção da saúde, bem-estar e qualidade de vida;
- a) Campanha Mude 1 Hábito – o ano todo;
 - b) Campanha de Combate às Arboviroses – Mês de janeiro e fevereiro;
 - c) Semana Mundial da Saúde – 7 de abril.
 - d) Campanha de Vacinação Gripe e Pneumonia – Mês de maio;
 - e) Dia Mundial do Meio Ambiente – 5 de junho.
 - f) Semana de Incentivo à Doação de Sangue – 24 a 29 de junho;
 - g) Campanha de Orientações para Viajantes (vacinas, documentos, cuidados) – Mês de julho;
 - h) Semana Mundial da Amamentação – Mês de agosto;
 - i) Caminhada Regional “De bem com a Vida” – 25 de agosto.
 - j) Outubro Rosa: Conscientização sobre câncer de mama – Mês de outubro;
 - k) Dia Nacional de Prevenção à Obesidade – 11 de outubro;
 - l) Mês de Combate ao Câncer de Próstata: Conscientização – Mês de novembro;
 - m) Semana do Diabetes (prevenção e controle) – 11 a 16 de novembro;
 - n) Dia Mundial do Combate à Aids (prevenção) – 1º de dezembro.

**E) DESCRIÇÃO DOS PRINCIPAIS INVESTIMENTOS REALIZADOS, OBJETIVOS,
MONTANTES E ORIGENS DOS RECURSOS ALOCADOS, INCLUSIVE AQUELES
VOLTADOS AOS PROGRAMAS DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO À SAÚDE**

1) **Promoção à saúde:** As ações de promoção à saúde desenvolvidas pelo setor de medicina preventiva da Cooperativa de Trabalho Médico – Unimed de Marília têm como objetivo antecipar a doença, desenvolvendo ações preventivas que possam promover a mudança de hábitos para a prática de uma vida saudável. São desenvolvidos os programas: Caminhar com Saúde com foco nos beneficiários com idade superior a 60 anos, Imunização contra a Gripe, Orientação para gestantes e acompanhamentos da mamãe e do bebê, Emagrecer Saudável que é direcionado a todos os beneficiários que pretendem ter um acompanhamento da equipe multiprofissional para a redução de peso e Programas de combate ao Tabagismo, totalizando R\$ 396.593,33 (trezentos e noventa e seis mil, quinhentos e noventa e três reais e trinta e três centavos).

2) **Investimento em tecnologia:**

Descrição	Objetivos	Valor
KIT HP - DESKTOP, TECLADO E MOUSE	COMPUTADOR PARA SETOR DE T.I.	R\$ 3.197,00
KIT HP - DESKTOP, TECLADO E MOUSE	COMPUTADOR PARA SETORES DO SUPRIMENTOS E R.H.	R\$ 4.760,00
MONITORES	MONITORES PARA ONCOLOGIA, R.H. E SUPRIMENTOS	R\$ 1.821,00
OFFICE HOME AND BUSINES	LICENÇAS DE USO OFFICE	
ROTEADOR WIRELESS	ROTEADOR PARA SETOR VENDAS	R\$ 498,00
KIT RIBBON E IMP DE CARTOES	IMPRESSÃO DE CARTOES NO SETOR DO CADASTRO	R\$ 6.679,99
KIT HP - DESKTOP, TECLADO E MOUSE / MONITOR AOC	COMPUTADOR PARA SETOR DE ATENCAO DOMICILIAR / MONITOR PARA SETOR COMERCIAL	R\$ 2.804,01
KIT HP - DESKTOP E TECLADO / OFFICE HOME AND BUNISS	COMPUTADOR PARA SETOR SAC E LICENÇAS DE USO OFFICE	R\$ 13.736,00
ROTEADOR TP-LINK	ROTEADOR PARA SETOR PRONTO ATENDIMENTO	R\$ 520,00
MONITOR LED AOC 18.5	DOIS MONITORES PARA SETOR OPME	R\$ 700,00
(HP - 5 - DESKTOPS / 1 - TECLADO E MOUSE USB) / MONITOR AOC 18.5	REPOSIÇÃO DE CPUS NOS SETORES E 1 KIT COMPUTADOR PARA H.U.	R\$ 13.030,01
7 - MONITORES PHILIPS 21.5	REPOSIÇÃO DE MONITORES NOS SETORES	R\$ 3.150,00
(5 KITS HP - DESKTOPS / MOUSE / TECLADO) / 4 MONITORES AOC 18.5	COMPUTADORES DE REPOSIÇÃO PARA OS SETORES	R\$ 11.840,00
TP-LINK ROTEADOR	ROTEADORES PARA T.I. / AUDITORIA / DIRETORIA	R\$ 1.209,00
OFFICE HOME BUSINESS 2016 / ADOBE ACROBAT PRO DC	LICENÇAS OFFICES E ADOBE	R\$ 1.800,00
2 - KITS HP - DESKTOP, TECLADO, MOUSE E MONITOR LED 18.5	COMPUTADORES PARA SETOR DE T.I.	R\$ 5.030,00
NOTEBOOK DELL	NOTEBOOK PARA SETOR DA APS	R\$ 2.388,86
SWITCH HPE ARUBA	SWITCH PARA SALA DO SERVIDOR	R\$ 2.300,00
LICENÇA DE INSTALAÇÃO PACOTE DELL	LICENÇA UTILIZADA PARA O NOVO SERVIDOR	R\$ 149,03

LICENÇA DE INSTALAÇÃO PACOTE DELL	LICENÇA UTILIZADA PARA OS NOVOS COMPUTADORES DA APS	R\$ 450,00
MONITOR ACER 24 LED	MONITOR PARA SETOR DA ORTOPEDIA - P.A.MARILIA	R\$ 670,00
5 KITS DELL - MICROCOMPUTADORES / TECLADO / MOUSE	COMPUTADORES PARA SETOR DA APS	R\$ 17.754,63
IMPRESSORA COLORIDAHP	IMPRESSORA COLORIDA PARA GERENCIA E DIRETORIA	R\$ 1.394,00
KIT HP - DESKTOP / TECLADO / MOUSE	COMPUTADOR PARA SETOR DE T.I.	R\$ 3.498,51
(3 KITS HP - DESKTOP / TECLADO / MOUSE) / 4 MONITORES AOC 18.5	COMPUTADORES PARA SETOR DE T.I.	R\$ 8.176,63
NOTEBOOK HP	NOTEBOOK PARA O PRONTO ATENDIMENTO MARILIA	R\$ 2.151,99
(KIT HP - DESKTOP / TECLADO / MOUSE) / 2 NOBREAKS	EQUIPAMENTOS PARA SETOR DA FARMACIA	R\$ 3.910,69
MONITOR LG 29	MONITOR PARA SETOR DA T.I.	R\$ 1.293,00
SERVIDOR ADM	SERVIDOR ADMINISTRATIVO	R\$ 47.440,00
2 - MONITORES PHILIPS 21.5 / MONITOR HP 18.5	MONITORES PARA OS SETORES OPME / MARKETING / T.I.	R\$ 1.554,00
PROJETOR EPSON	PROJETOR PARA SETOR DE TECNOLOGIA/SERÁ INSTAL. NA APS	R\$ 2.270,00
MINI PC ULTRATOP LIVA	COMPUTADOR PARA SETOR DO P.A.MARILIA	R\$ 1.151,00
KIT COMPLETO HARDWARE - PLACA MAE / MEMORIA / MONITOR	COMPONENTES DE HARDWARE EXTRA E MONITOR	R\$ 7.056,91
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.661,13
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.661,13
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.661,13
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00

CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.661,13
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 3.588,96
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 13.400,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
MANUTENÇÃO ORACLE	SETOR DE TECNOLOGIA	R\$ 6.710,36
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 7.840,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 35.758,36
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
INTELECTOOLS BUSINESS INTELIGENCE	SETOR DE TECNOLOGIA	R\$ 5.040,00
KIT HP	SETOR DE TECNOLOGIA	R\$ 7.166,75

CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 4.551,58
SENIOR SISTEMA	Relógio de Ponto	R\$ 8.003,58
SENIOR SISTEMA	Relógio de Ponto	R\$ 27.419,03
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 14.700,00
SOLUÇÕES INTERNET	SETOR DE TECNOLOGIA	R\$ 61.326,00
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 6.355,00
CONSULTORIA FESC - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA SGU	R\$ 11.863,09
PROCENGE CONSULTORIA - SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE SISTEMAS	SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO E CONFIGURAÇÃO DO SISTEMA PIRÂMIDE	R\$ 14.700,00
		R\$ 944.062,00

F) RESUMO DOS ACORDOS DE ACIONISTAS

Item inaplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

G) DECLARAÇÃO SOBRE A CAPACIDADE FINANCEIRA E A INTENÇÃO DE MANTER, ATÉ O VENCIMENTO, OS TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS CLASSIFICADOS NA CATEGORIA MANTIDOS ATÉ O VENCIMENTO

O tipo de aplicação, mantidas até o vencimento, não é praticado pela operadora.

H) EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Item inaplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

I) INVESTIMENTOS DA COMPANHIA EM SOCIEDADES COLIGADAS E CONTROLADAS E MENCIONAR A MODIFICAÇÕES OCORRIDAS DURANTE O EXERCÍCIO

Item inaplicável à operadora classificada como cooperativa médica.

Marília, 26 de março de 2019.



Dr. Cléber Gustavo Rotoli Baldelin

Diretor Presidente